

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT-12
(PRESENCIAL): POÉTICAS TEATRAIS E CINEMATOGRAFICAS NOS
PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA PORTUGUESA E IBERO-AMÉRICA

**PROCESSO, ESCUTA E COTIDIANO: A CONSTRUÇÃO DE SONHOS DE
QUEM SOBREVIVE**

Gustavo Lima Silva (guhguhlimabja@gmail.com)

Sonhos de Quem Sobrevive é um curta documentário resultado de uma produção que buscou respeitar o tempo e limites da interlocutora Thalita Bueno Pandora. Ele revela nas cenas, uma narrativa desenvolvida por Thalita, uma mulher trans que vive na periferia de Barra do Garças, Mato Grosso. Thalita é a única interlocutora e no filme a partir das atividades do seu cotidiano ela subjetivamente desenvolve o que depois temos como filme. Nesse sentido, os objetivos dessa produção é fazer algo que seja reflexo da realidade, onde podemos nos aproximar da narrativa de uma forma a desenvolver-se uma relação de escuta. Este curta é relevante ao passo que ele a partir do dia a dia tem reflexões sobre temas como desigualdade social e de gênero. Para o evento Sinpolic, a importância está no resultado alcançado de produzir um filme que imprima a diversidade da cidade, revelando realidades da periferia que são marcadas por dificuldades que envolvem situações de vulnerabilidade social, acesso a educação e trabalho. Sonhos de Quem Sobrevive é um filme independente produzido com o apoio do Núcleo de Produção Digital da UFMT Araguaia. Ele foi produzido por Gustavo Lima a partir de suas visitas à casa de Thalita, sem pretensão única de fazer filme, mas também com objetivo de desenvolver relações e conhecer melhor as realidades por um olhar humano.

Ao final, temos como resultado um filme sensível e potente que se aproxima do que seria a vida de Thalita Bueno, fugindo principalmente da ideia de representação e se aproximando mais do objetivo de produzir com e não sobre alguém.

Palavras-chave: audiovisual; mulheres trans no araguaia; reflexos decoloniais; vulnerabilidade social; periferia.